AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DE COR DE CIMENTOS RESINOSOS APÓS A TERMOCICLAGEM

Ana Paula Gebert de Oliveira FRANCO, Rogério Goulart da COSTA, Marcio José Fraxino BINDO, Nerildo Luiz ULBRICH, Rui Fernando MAZUR

Avaliar a alteração de cor dos cimentos resinosos após a termociclagem. Foram confeccionados 5 espécimes por meio de moldes metálicos cilíndricos (diâmetro 10 mm e espessura 1,0 mm) dos cimentos: Rely-X ARC, Rely-X U-Cem, All-Cem, Enforce, Variolink e Multilink. Foram realizadas as leituras instrumentais das coordenadas de cor CIELab por meio do colorímetro Vita Easyshade imediata e após termociclagem (500 ciclos). Posteriormente, foi realizado o cálculo das diferenças de cor ΔE. No método visual foi realizada a avaliação das cores por meio de dois examinadores cegos e experientes. A avaliação instrumental demonstrou que os fundos branco e preto influenciaram nos valores CIELab para todos os cimentos, e que os cimentos que apresentaram valor de ΔE maior que 3.3 sofreram alterações de cor perceptíveis ao olho humano. Foram encontradas diferenças significativas entre as coordenadas de cor de alguns dos cimentos medidos imediatamente e após a termociclagem. Após o envelhecimento para os cimentos que apresentaram alterações significativas, os valores de L^* diminuíram e de a^* e b^* aumentaram. A avaliação visual revelou baixa porcentagem (27,5%) de concordância entre as cores selecionadas pelos examinadores com as dos cimentos. Concluiu-se que a avaliação instrumental fornece resultados mais objetivos e confiáveis que o método visual.

Palavras-Chave: prótese; cimentos; cimentos de resina.